

## **TEORIA DA MONTAGEM I**

### PROGRAMA

#### OBJECTIVOS

- Compreender em que consiste o estilo do cinema clássico
- Compreender como as diferentes técnicas se aliam em torno da elaboração da “linguagem do óbvio”
- Saber analisar e aplicar os dispositivos formais da continuidade e transparência
- Compreender as potencialidades da montagem para criar tensão dramática numa sequência
- Analisar os dispositivos formais usados por uma narração pouco omnisciente e por uma outra supressiva e pouco fidedigna

#### CONTÉUDOS

##### A montagem no cinema clássico

1. Do cinema primitivo ao cinema clássico
2. Regras, objectivos e atributos do cinema clássico
3. Funções da montagem

##### A construção da transparência

1. Representação do espaço e do tempo narrativo
2. Criação do espaço contínuo
3. Ordem e integração temporal. Elipses
4. Fluidez e clareza
5. Ritmo e controlo da tensão dramática
6. “Música como destino”. Funções da música no cinema clássico

##### Os “limites da diferença”

## AValiação

Avaliação contínua;

Teste de Avaliação a realizar na 9ª aula;

Trabalhos de aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas.

Aulas: 20%; Teste de Avaliação: 40%; Trabalhos: 40%

Época de Recurso nas condições do Regulamento.

## BIBLIOGRAFIA

*The Classical Hollywood Cinema*, David Bordwell, Janet Steiger, Kristin Thompson (Columbia University Press, Nova Iorque)

*Film Art, an Introduction*, David Bordwell e Kristin Thompson (McGraw-Hill)

*Praxis du Cinema*, Noel Burch (Édition Galimard) (Theory of Film Practice)

*Qu'est-ce que le cinéma?*, André Bazin (Les Éditions du Cerf)

*Contesting Tears – The Hollywood Melodrama of the Unknown Woman*, Stanley Cavell (The University of Chicago Press)

*The Movie Book of Film Noir*, edited by Ian Cameron

*The Way Hollywood Tells It*, David Bordwell (University of California Press)

*L'Image Mouvement*, Gilles Deleuze, (Les Éditions de Minuit)

## FILMOGRAFIA

“Lírio Quebrado” (1919), D. W. Griffith

“Stella Dallas” (1937), King Vidor

“The Big Sleep” (1946), Howard Hawks

“My Darling Clementine” (1946), John Ford

“Notorious” (1946), Alfred Hitchcock

“Pursued” (1947), Raoul Walsh

“Black Narcissus” (1947), Michael Powell & Emeric Pressburger

“Cat People” (1949), Jacques Tourneur

“Angel Face” (1952), Otto Preminger

“The Big Heat” (1953), Fritz Lang

“The Searchers” (1956), John Ford

“Written on the wind” (1956), Douglas Sirk

“Vertigo” (1958), Alfred Hitchcock

“The Man Who Shot Liberty Valance” (1962), John Ford

“Os Pássaros” (1963,) Alfred Hitchcock

